

**Alfredo Egydio Setubal**

Vice-Presidente Executivo e Diretor de Relações com Investidores



Itaú Unibanco Holding S.A.

# Resultados do 2º Trimestre de 2013

Teleconferência

31.07.2013



- **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3,6 bilhões** no 2ºT/13, com crescimento de 3,1%. No 1ºS/13, o lucro foi de R\$ 7,1 bilhões.
- **O ROE Recorrente desse trimestre atingiu 19,3%**, 0,2 p.p. superior ao 1ºT/13, mesmo com a queda no resultado das operações com o Mercado de R\$ 329 milhões em relação ao 1ºT/13 e de R\$ 860 milhões em relação ao 2ºT/12, principalmente devido aos menores resultados com posições pré-fixadas.
- **A operação do banco apresentou performance positiva no trimestre:**
  - **Carteira de crédito cresceu 2,5% no trimestre e 8,0% em 12 meses.** No ano, se desconsiderada a carteira de veículos que reduziu-se em 19,9%, o crescimento da carteira total teria sido de 12,2%.
  - **Margem Financeira com Clientes cresceu 3,4%**, totalizando R\$ 11,3 bilhões, revertendo a tendência de quatro trimestres e iniciando trajetória de crescimento.
  - **Margem Financeira de Crédito, líquida de PDD, cresceu 7,6% no trimestre** e atingiu R\$ 6,3 bilhões no 2ºT/13.
  - **Qualidade do Crédito melhorou:** NPL 90 reduziu-se em 0,3 p.p. no trimestre e em 1,0 p.p. em 12 meses, enquanto o NPL 15-90 melhorou 0,6 p.p. no trimestre e 1,1 p.p. em 12 meses.
  - **Despesas com PDD ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior, mas com queda de 20,2% no acumulado de 2013.**
  - **Receitas de Serviços cresceram 5,4% em relação ao 1ºT/13, atingindo R\$ 5,4 bilhões.** No acumulado do ano, as receitas de serviços cresceram 21,6% sobre mesmo período de 2012. O Resultado de Seguros, incluindo Previdência e Capitalização, alcançou R\$ 1,4 bilhão no 2ºT/13, com crescimento de 5,7% em relação ao 1ºT/13. No acumulado, o crescimento foi de 11,2%.
  - **As Despesas não Decorrentes de Juros cresceram 4,2% em comparação ao 1ºT/13** e apenas 4,6% no acumulado de 2013 em comparação com mesmo período de 2012 (índice inferior à inflação medida no período). Se ajustarmos as bases de consolidação da Redecard para 100%, para que fiquem comparáveis, o crescimento seria de 2,5%.
  - **No 2ºT/13, o Índice de Eficiência ajustado ao Risco melhorou 0,7 p.p.** em relação ao trimestre anterior.

	Em R\$ milhões					Variação 1ºS/13 - 1ºS/12
	2ºT/13	1ºT/13	Variação 2ºT/13 - 1ºT/13	1ºS/13	1ºS/12	
<b>Produto Bancário</b>	<b>19.166</b>	<b>18.817</b>	<b>1,9%</b>	<b>37.983</b>	<b>39.363</b>	<b>-3,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	11.305	10.929	3,4%	22.234	24.652	-9,8%
Margem Financeira com o Mercado	268	597	-55,1%	865	2.086	-58,5%
Receitas de Serviços <sup>1</sup>	5.399	5.122	5,4%	10.521	8.652	21,6%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	2.194	2.169	1,2%	4.363	3.973	9,8%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(4.164)</b>	<b>(4.420)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(8.584)</b>	<b>(10.970)</b>	<b>-21,7%</b>
Despesa de PDD	(4.912)	(4.939)	-0,6%	(9.851)	(12.349)	-20,2%
Recuperação de Crédito	1.262	1.086	16,2%	2.348	2.356	-0,3%
Despesas com Sinistros	(514)	(567)	-9,3%	(1.081)	(976)	10,7%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.965)</b>	<b>(9.568)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(19.533)</b>	<b>(18.720)</b>	<b>4,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.626)	(8.280)	4,2%	(16.905)	(16.161)	4,6%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.339)	(1.288)	4,0%	(2.627)	(2.560)	2,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.038</b>	<b>4.828</b>	<b>4,3%</b>	<b>9.866</b>	<b>9.673</b>	<b>2,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(2.688)</b>	<b>(2.544)</b>	<b>5,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(24)</b>	<b>(21)</b>	<b>13,7%</b>	<b>(44)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.622</b>	<b>3.512</b>	<b>3,1%</b>	<b>7.134</b>	<b>7.129</b>	<b>0,1%</b>
<b>Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>(39)</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(78)</b>	<b>(399)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.583</b>	<b>3.472</b>	<b>3,2%</b>	<b>7.055</b>	<b>6.730</b>	<b>4,8%</b>

<sup>1</sup> Receitas de Serviços considera Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das despesas com sinistros e de comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

# Operações Bancárias e Operações de Seguros

Em R\$ milhões

	2ºT/13			
	Consolidado	Operações Bancárias (sem excesso de Capital)	Operações de Seguros <sup>4</sup>	
<b>Produto Bancário</b>	<b>19.968</b>	<b>16.737</b>	<b>3.029</b>	<b>201</b>
Margem Financeira	11.540	11.338	-	201
Receitas de Serviços <sup>1</sup>	5.399	5.399	-	-
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	3.080	-	3.080	-
Demais componentes do Produto Bancário	(51)	-	(51)	-
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(3.650)</b>	<b>(933)</b>	<b>-</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.650)	(3.650)	-	-
Despesas com Sinistros	(933)	-	(933)	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.302)</b>	<b>(9.208)</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(9)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.784)	(8.210)	(574)	-
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.518)	(998)	(510)	(9)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.083</b>	<b>3.879</b>	<b>1.012</b>	<b>192</b>
<b>Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações</b>	<b>(1.462)</b>	<b>(964)</b>	<b>(421)</b>	<b>(77)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.622</b>	<b>2.916</b>	<b>591</b>	<b>115</b>
<b>ROE</b>	<b>19,3%</b>	<b>20,4%</b>	<b>35,3%</b>	<b>4,2%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>48,7%</b>	<b>52,2%</b>	<b>33,4%</b>	<b>-</b>
<b>Índice de Eficiência ajustado ao Risco</b>	<b>73,0%</b>	<b>75,4%</b>	<b>65,3%</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> Receitas de Serviços considera Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

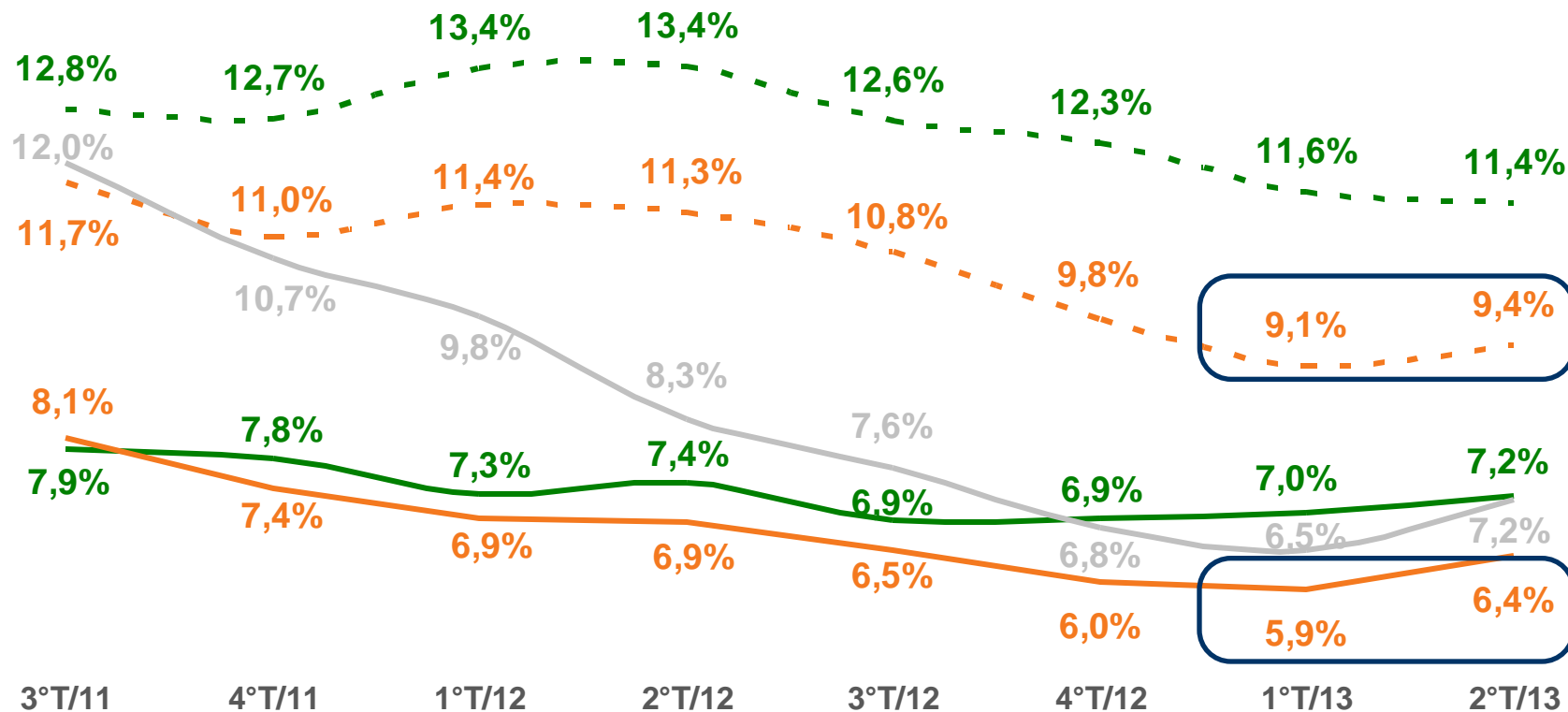
<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das despesas com sinistros e de comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

<sup>4</sup> Considera o resultado proporcional da nossa participação na Porto Seguro. Desconsiderando essa distribuição proporcional, nosso Índice de Eficiência Ajustado ao Risco fica em 72,1%.

Obs.: O capital das operações bancárias (Nível I + Nível II) é calculado pela multiplicação entre o risco ponderado (RWA) e Índice de Capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança), e para as operações de seguros utilizamos o capital alocado gerencial. O excesso de capital é a diferença entre o consolidado e as operações de seguros e bancárias.

# Margem Financeira



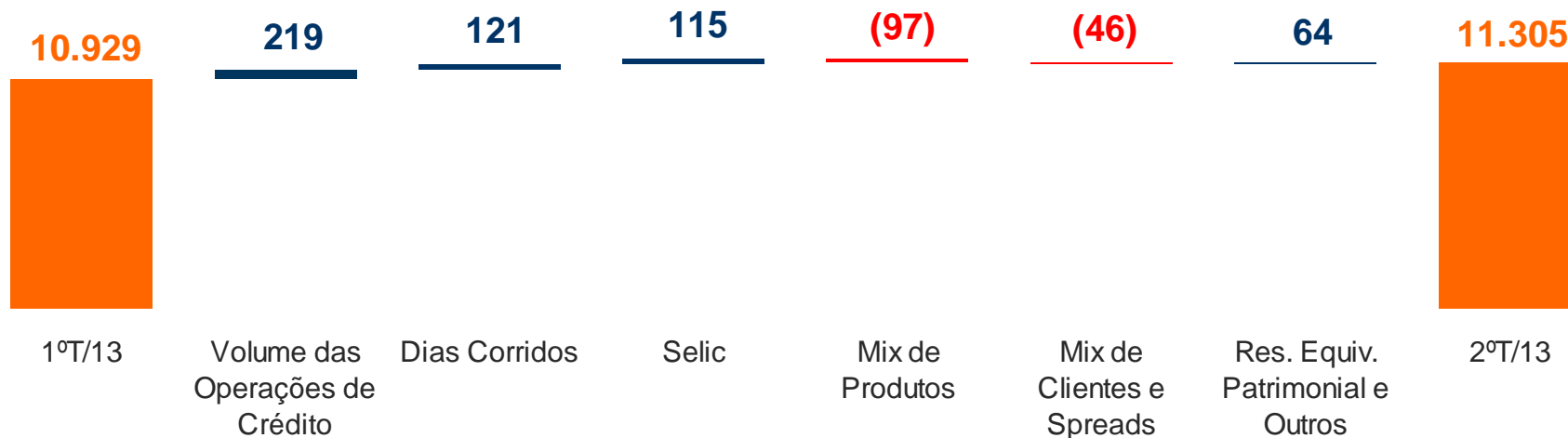
- - - Spread de Crédito Bruto  
— Spread de Crédito Líquido  
— CDI

- - - NIM com Clientes  
— NIM com Clientes ajustada ao risco (após PDD líquida de recuperação)

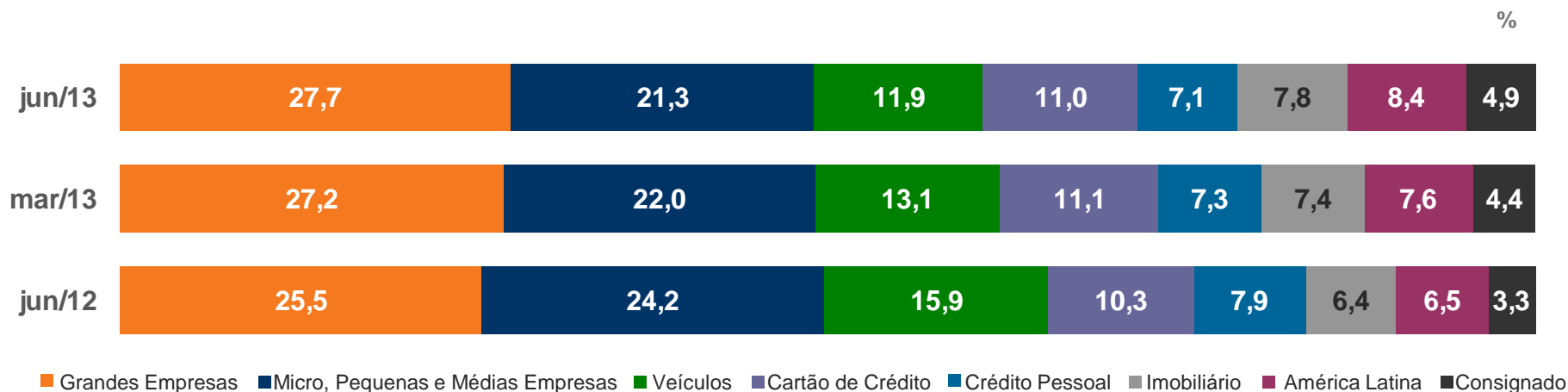
# Composição da Margem Financeira

## Evolução da Margem Financeira com Clientes (Trimestre)

Em R\$ milhões



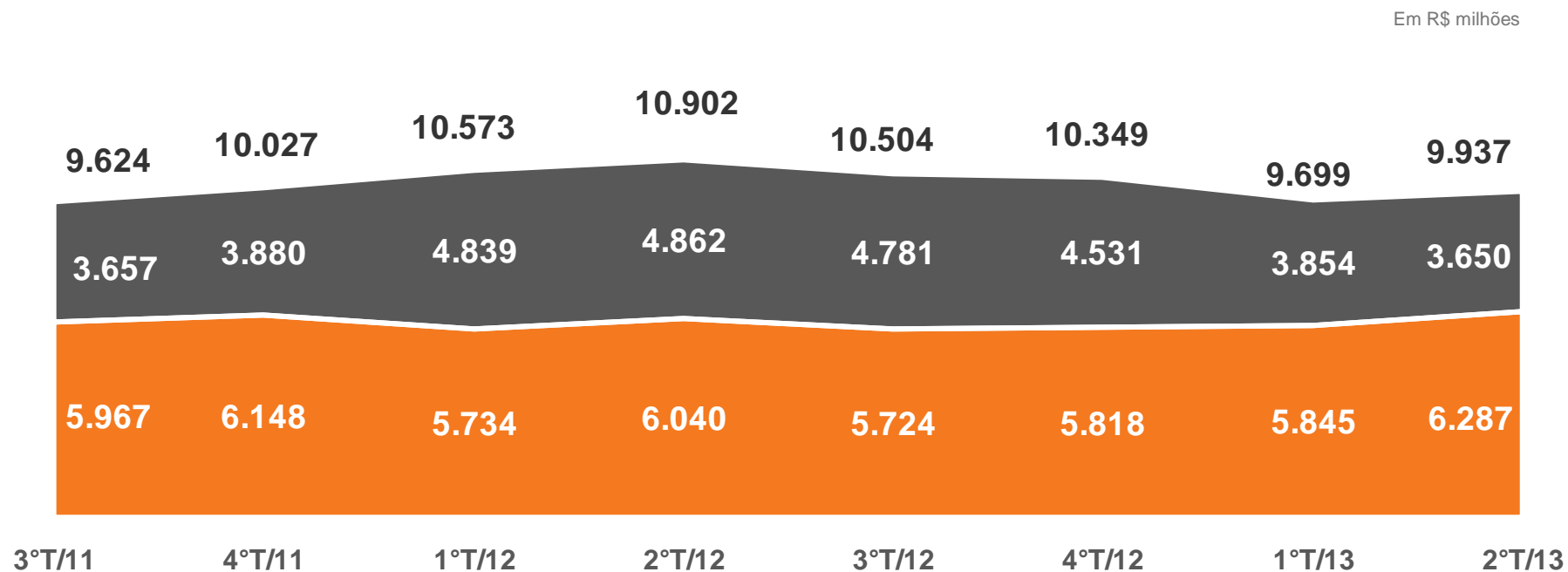
## Evolução do Mix do Saldo da Carteira<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Não inclui avais e fianças

# Margem Financeira de Crédito e PDD

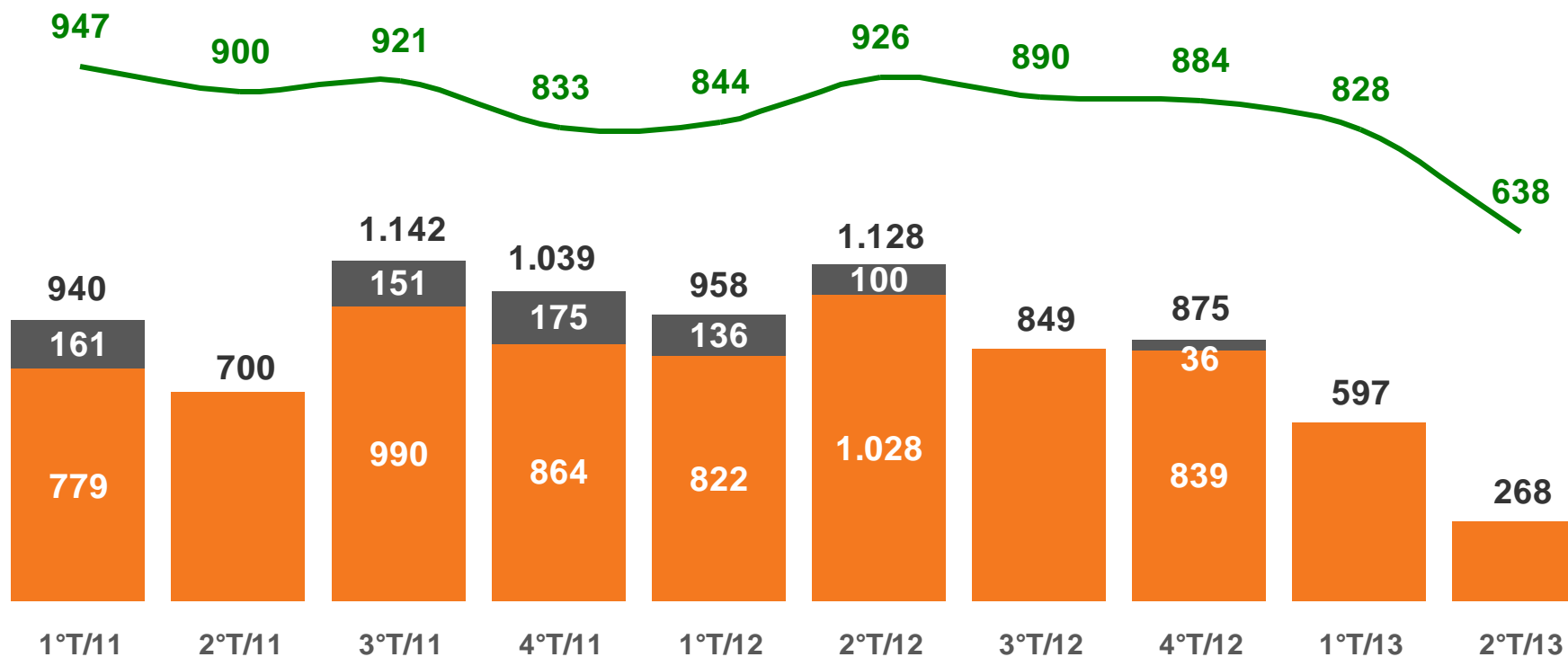
Após um ano, a Margem Financeira de Crédito voltou a subir, evoluindo 2,5% no 2T13. Esta recuperação, somada à terceira melhora consecutiva dos resultados de PDD, resultou no **crescimento da margem líquida de PDD de 7,6% no 2T13**, após dois trimestres consecutivos de pequena evolução.



- Despesas de PDD Líquida de Recuperação de Crédito
- Margem Financeira de Crédito (-) Despesas de PDD Líquida de Recuperação de Crédito

# Margem Financeira com Mercado

Em R\$ milhões



- Vendas das Ações Cetip/ BM&FBovespa
- Margem Financeira com Mercado (ex-Vendas Ações)
- Média móvel de 1 ano da Margem Financeira com Mercado (ex-Vendas Ações)

\*A média trimestral da Margem Financeira com Mercado (ex-Vendas Ações), referente ao período de 1ºT/11 a 2ºT/12, é de R\$ 773 milhões.

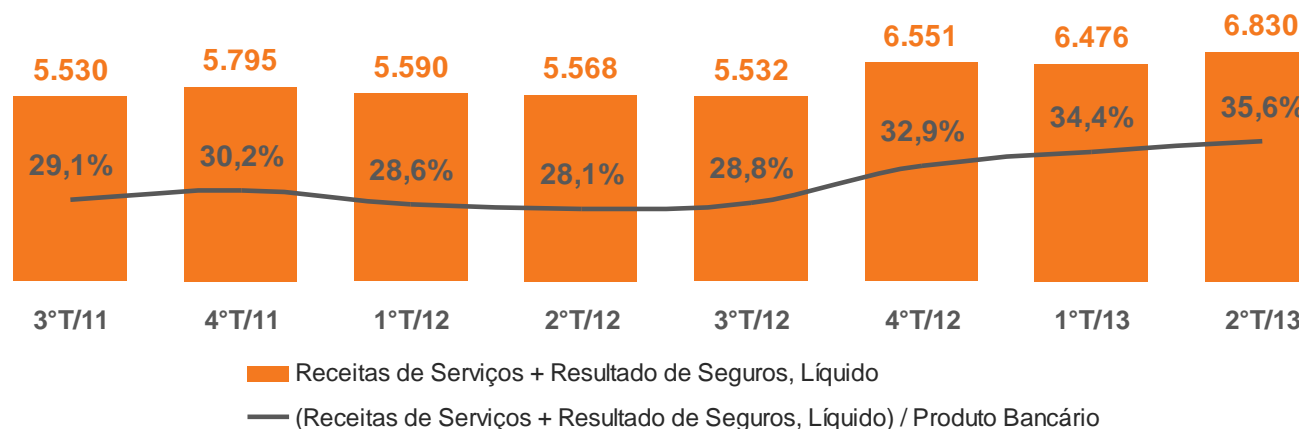


# Receitas de Serviços e Resultado de Seguros\*

			Variação		Em R\$ milhões	
	2º T/13	1º T/13	2º T/13 - 1º T/13	1ºS/13	1ºS/12	1ºS/13 - 1ºS/12
Administração de Recursos	585	567	3,0%	1.152	1.009	14,2%
Serviços de Conta Corrente	1.050	978	7,3%	2.028	1.557	30,2%
Op. de Crédito e Garantias Prestadas	666	631	5,6%	1.297	1.343	-3,5%
Serviços de Recebimentos	361	340	6,3%	701	700	0,2%
Cartões de Crédito	2.175	2.087	4,2%	4.262	3.029	40,7%
Outros	562	518	8,4%	1.080	1.013	6,6%
<b>Receitas de Serviços <sup>1</sup></b>	<b>5.399</b>	<b>5.122</b>	<b>5,4%</b>	<b>10.521</b>	<b>8.652</b>	<b>21,6%</b>
<b>Resultado de Seguros, Líquido <sup>2</sup></b>	<b>1.431</b>	<b>1.354</b>	<b>5,7%</b>	<b>2.786</b>	<b>2.506</b>	<b>11,2%</b>
<b>Total</b>	<b>6.830</b>	<b>6.476</b>	<b>5,5%</b>	<b>13.306</b>	<b>11.158</b>	<b>19,3%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando-se o efeito da consolidação proporcional dos resultados da Redecard em 2012, as Receitas de Serviços teriam apresentado crescimento de 11,1% em relação ao 1ºS/12.

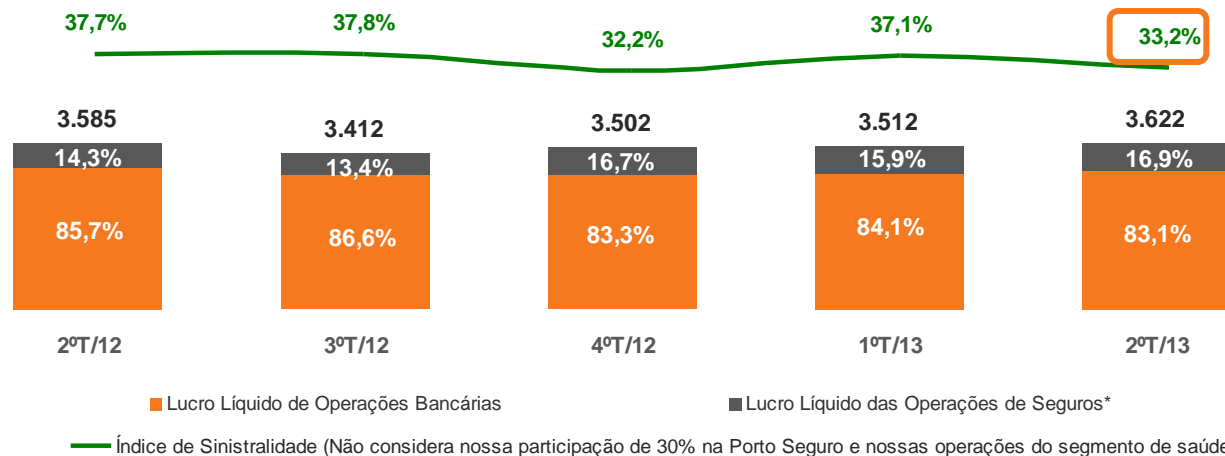
<sup>2</sup> Resultado de Seguros (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros.



\* Receitas de Serviços consideram Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, e Resultado de Seguros inclui os resultados de Seguros, Previdência e Capitalização após as despesas com sinistros e comercialização.

## Evolução do Lucro Líquido

Em R\$ milhões

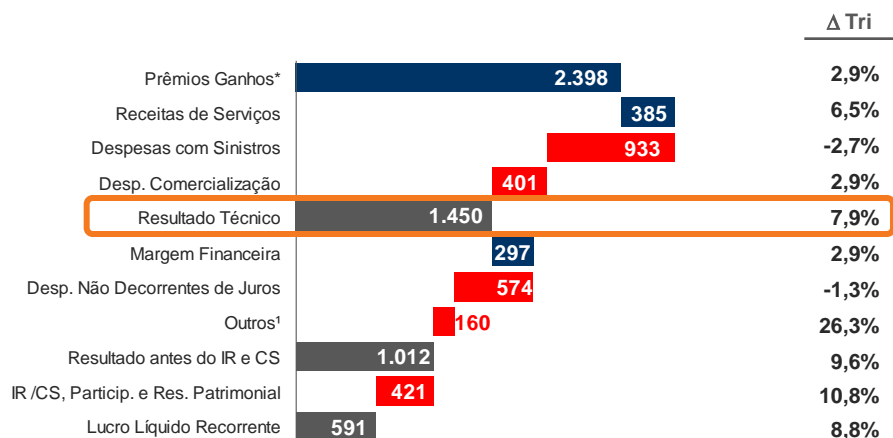


Nosso índice de sinistralidade, baixo e estável, reflete o perfil de risco da nossa carteira.

Obs.: A proporção entre o lucro líquido de Operações Bancárias e Operações de Seguros não considera o resultado obtido pelo excesso de capital.

## Composição do Lucro Líquido de Seguros\* 2ºT/13

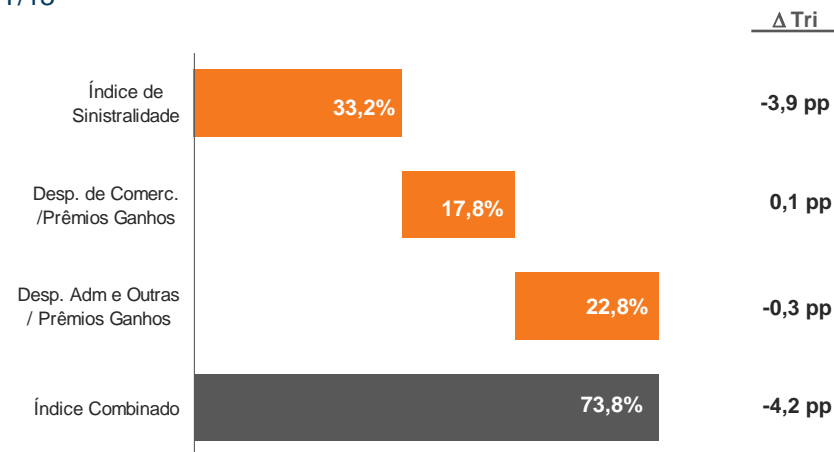
Em R\$ milhões



<sup>1</sup> Outros: Outras Receitas/Despesas Operacionais, Desp. Tributárias e Resultado Não Operacional

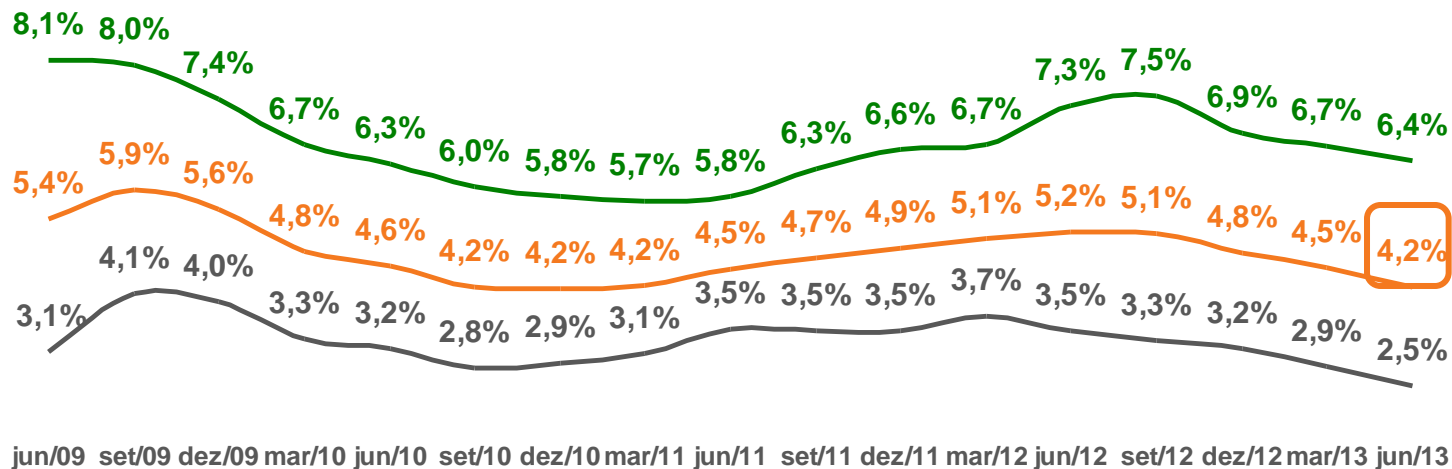
\*Considera as operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Composição *Combined Ratio*<sup>1</sup> 2ºT/13



<sup>1</sup> Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro e nossas operações do segmento de saúde.

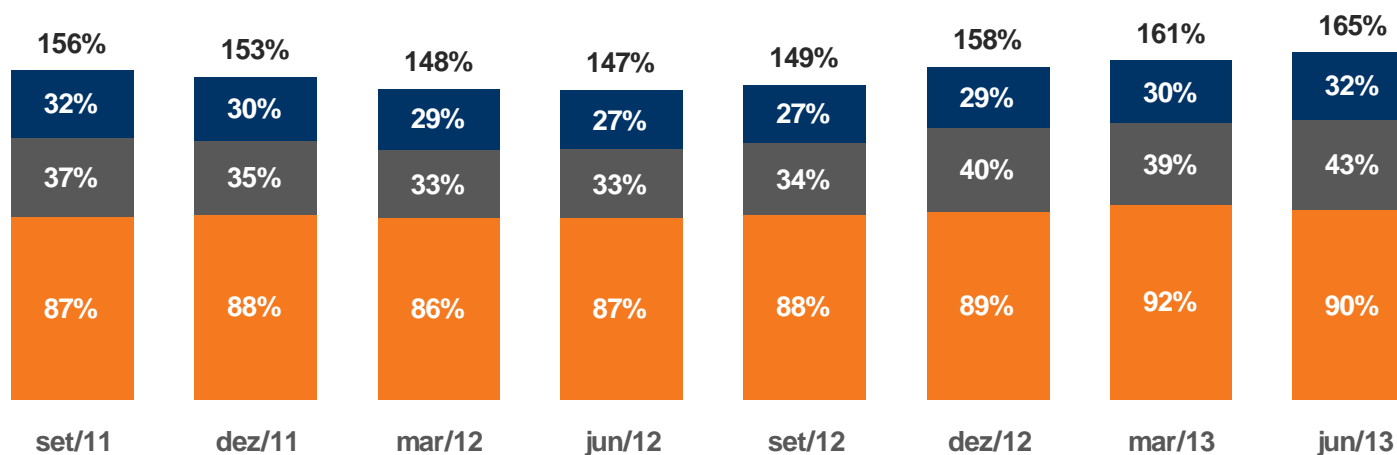
## Índice de Inadimplência (90 dias)



NPL 90 retornou ao nível observado em 2010, que havia sido o menor desde a fusão entre Itaú e Unibanco

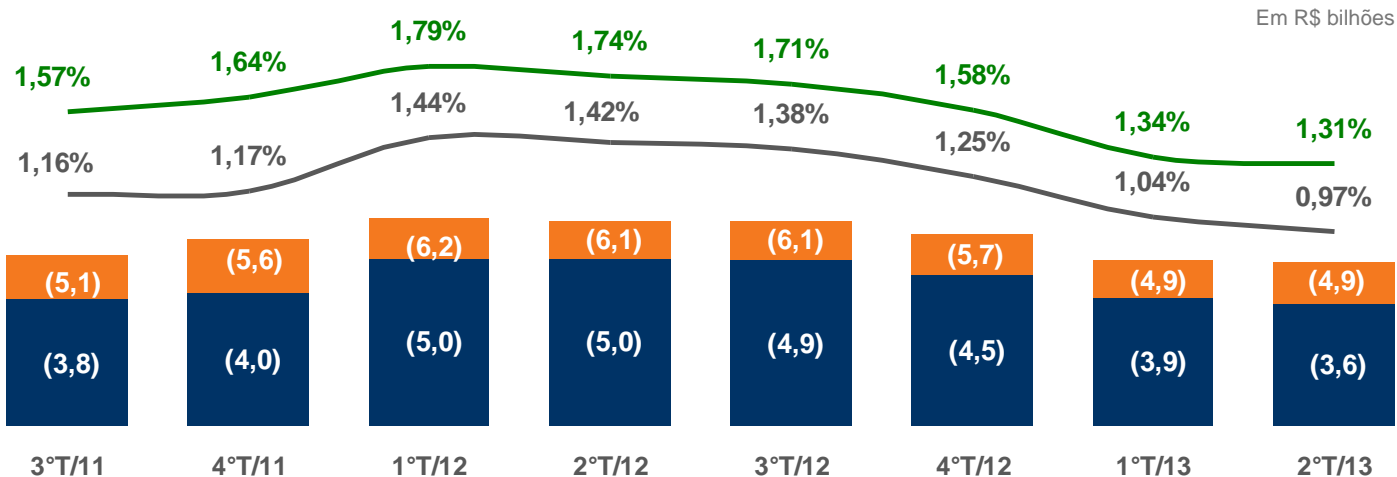
- Pessoas Físicas
- Total
- Pessoas Jurídicas

## Índice de Cobertura (90 dias)



- Cobertura pela PDD Complementar
- Cobertura pela PDD Genérica
- Cobertura pela PDD Específica

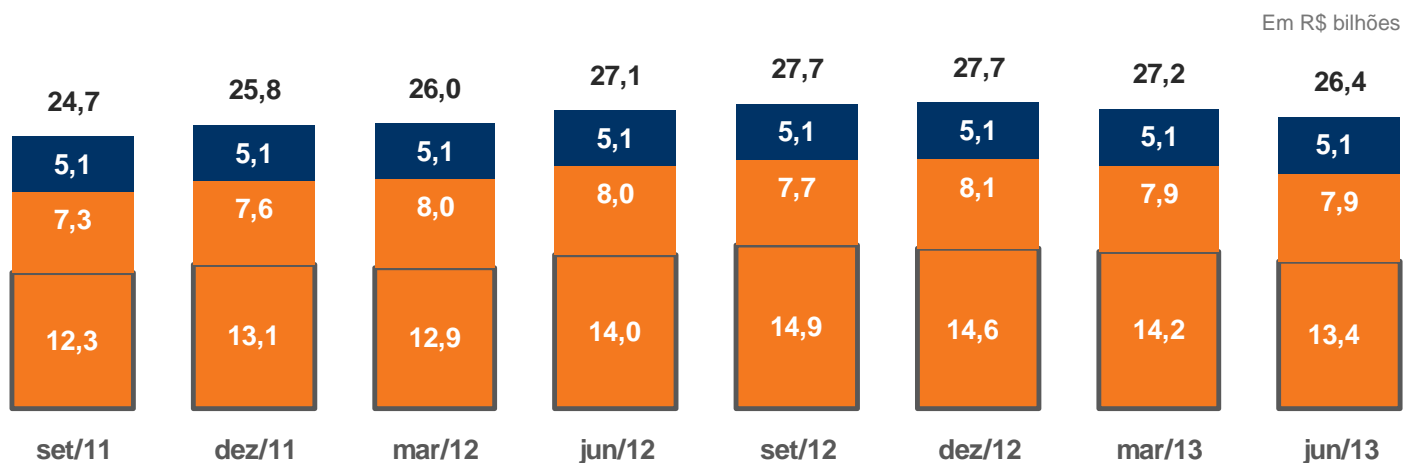
## Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



- Despesa de PDD / Carteira de Crédito<sup>1</sup>
- Despesa de PDD líquida de Recuperação de Crédito/ Carteira de Crédito<sup>1</sup>
- Despesa de PDD
- Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa

<sup>1</sup> Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres

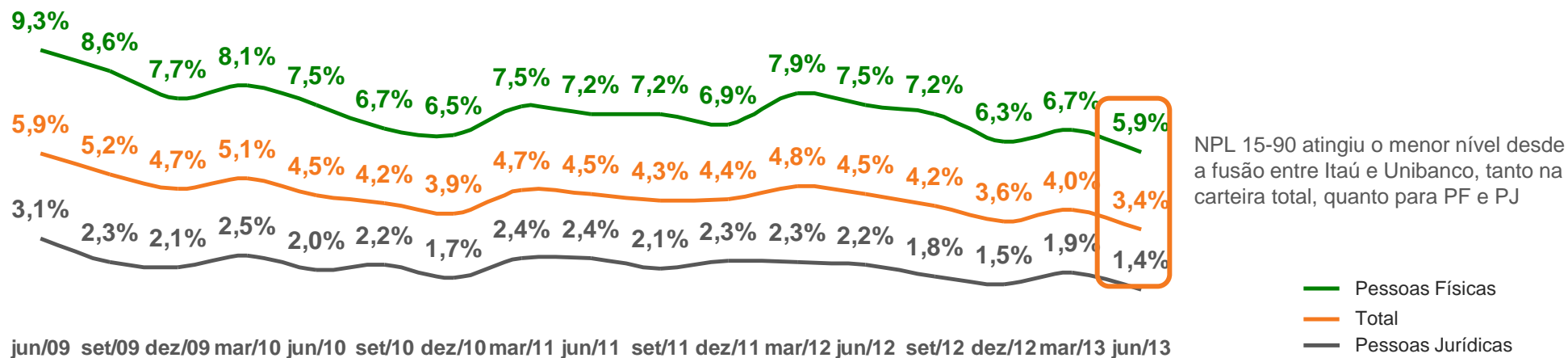
## Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



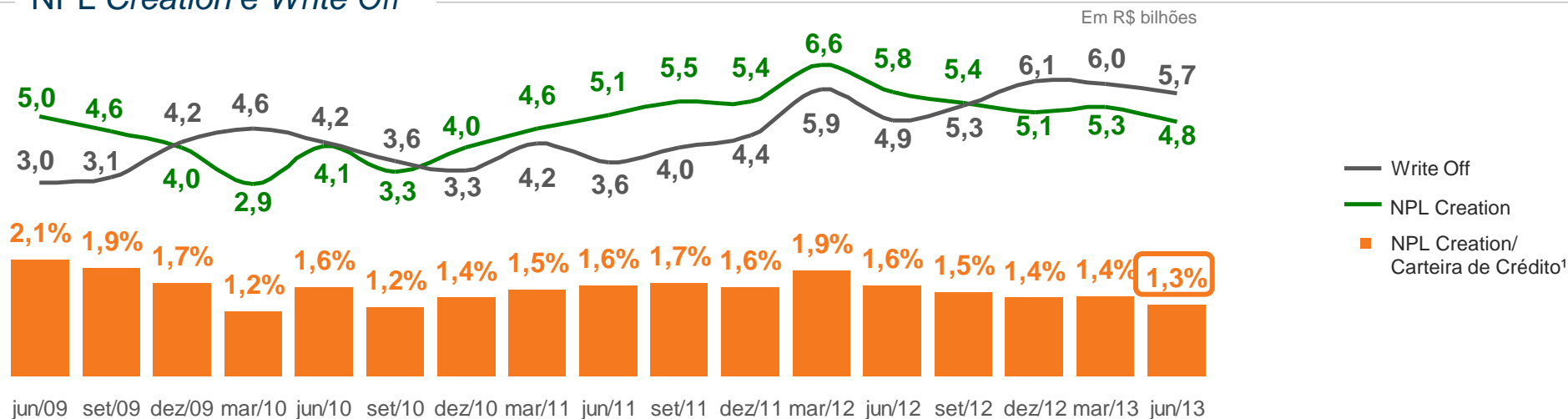
- Saldo da PDD Complementar – modelo perda esperada
- Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – Carteira em Rating A–G<sup>1</sup>
- Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – Carteira em Rating H<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Resolução 2.682/99 CMN

## Índice de Inadimplência (15 a 90 dias)



## NPL Creation e Write Off



¹ Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres

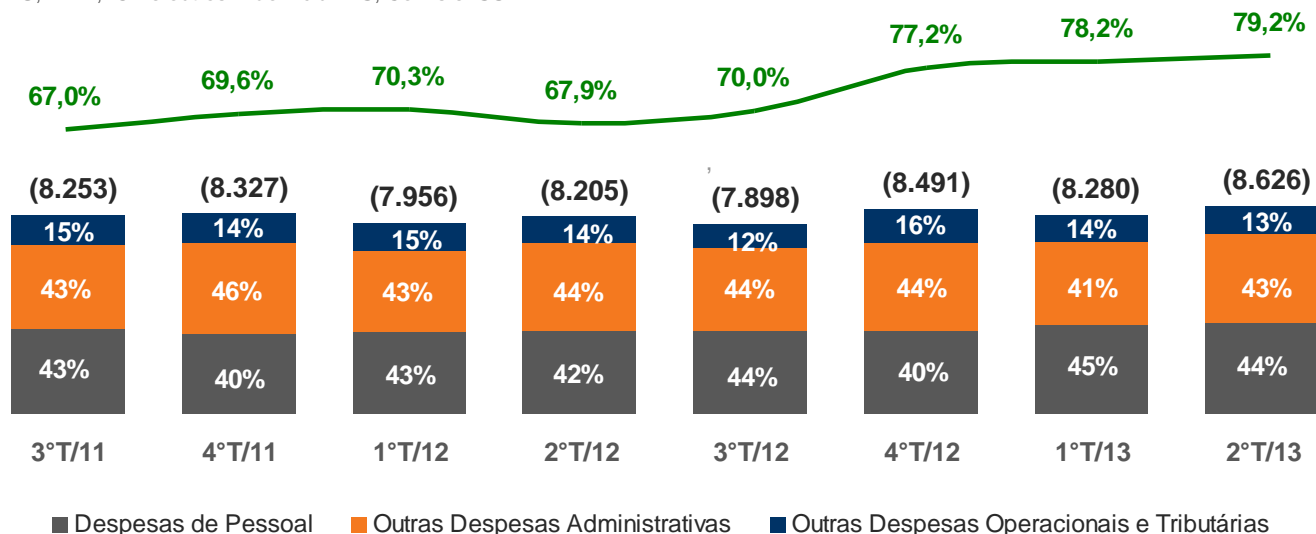
# Despesas não Decorrentes de Juros

As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,6% em relação ao 1ºS/12. Se considerássemos a consolidação integral da Redecard, conforme as demonstrações contábeis, as despesas teriam apresentado aumento de 2,5% no acumulado do ano.

	Em R\$ milhões					
	2º T/13	1º T/13	Variação 2º T/13 - 1º T/13	1ºS/13	1ºS/12	Variação 1ºS/13 - 1ºS/12
Despesas de Pessoal	(3.811)	(3.720)	2,4%	(7.531)	(6.879)	9,5%
Despesas Administrativas	(3.667)	(3.429)	6,9%	(7.096)	(7.010)	1,2%
<b>Despesas de Pessoal e Administrativas</b>	<b>(7.478)</b>	<b>(7.150)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(14.628)</b>	<b>(13.889)</b>	<b>5,3%</b>
Despesas Operacionais <sup>1</sup>	(1.049)	(1.011)	3,7%	(2.060)	(2.044)	0,8%
Outras Despesas Tributárias <sup>2</sup>	(98)	(119)	-17,3%	(218)	(228)	-4,4%
<b>Total</b>	<b>(8.626)</b>	<b>(8.280)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(16.905)</b>	<b>(16.161)</b>	<b>4,6%</b>
Ajuste para Consolidação Integral da Redecard	-	-	-	-	(329)	-
<b>Total com Redecard</b>	<b>(8.626)</b>	<b>(8.280)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(16.905)</b>	<b>(16.490)</b>	<b>2,5%</b>

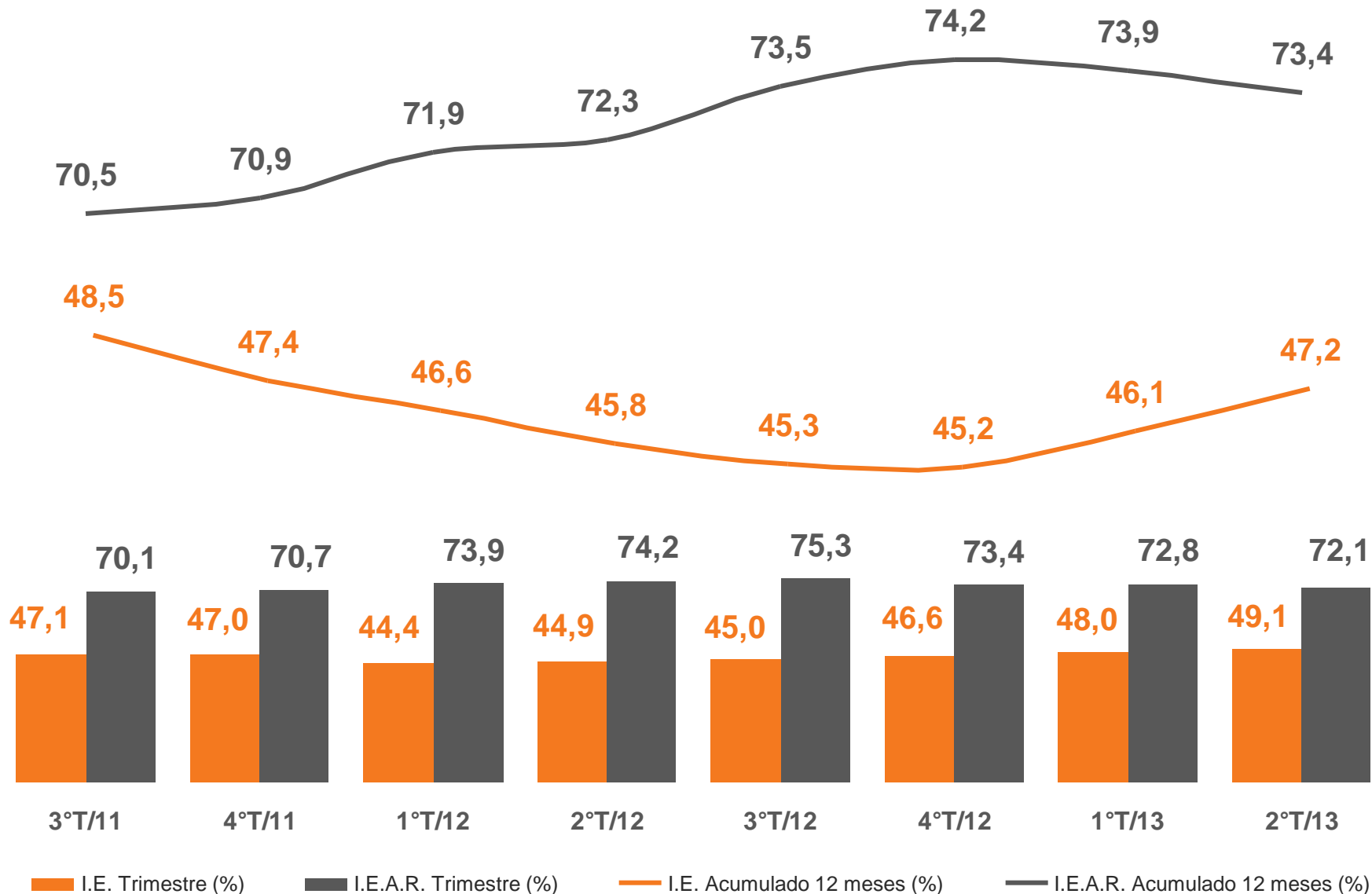
<sup>1</sup> Considera despesas com provisão para contingências, despesas com comercialização de cartões de crédito, sinistros e outras.

<sup>2</sup> Inclui IPTU, IPVA, IOF e outros. Não inclui PIS, Cofins e ISS.



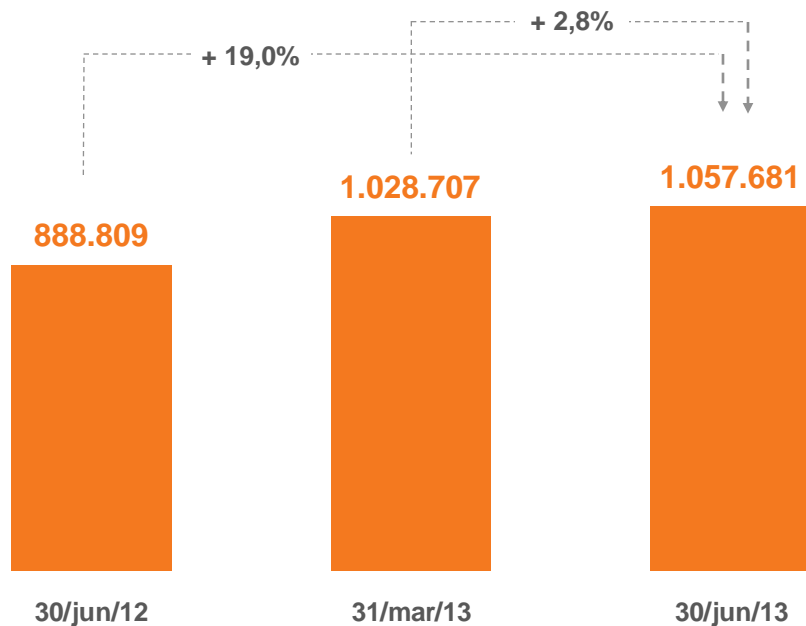
\* Receitas de Serviços consideram Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, e Resultado de Seguros inclui os resultados de Seguros, Previdência e Capitalização após as despesas com sinistros e comercialização.

# Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

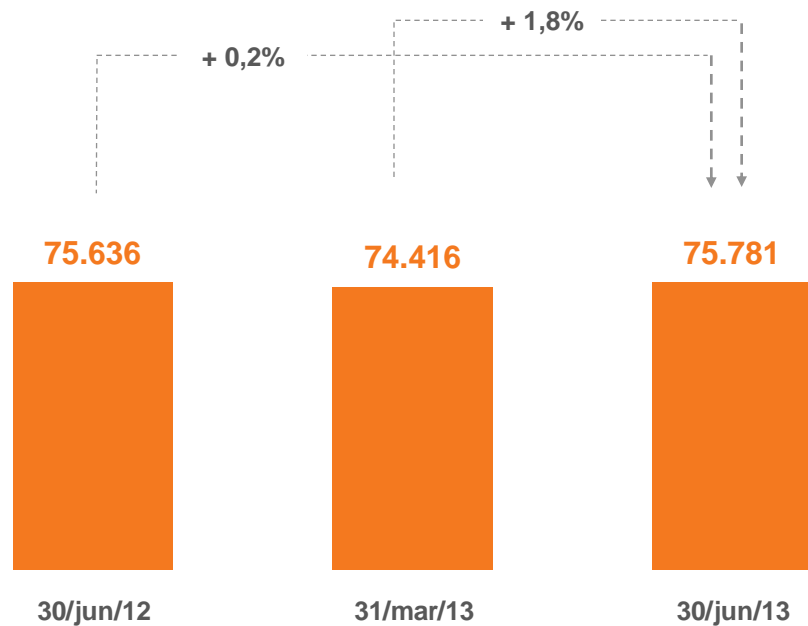


Em R\$ milhões

## Ativos



## Patrimônio Líquido<sup>1</sup>



<sup>1</sup> No 4ºT/12, a aquisição de ações dos minoritários da Redecard foi contabilizada como transação de capital, pois não representou alteração no controle, e a diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários líquida de efeitos fiscais impactou nosso Patrimônio Líquido em R\$ 7.360 milhões em 31 de dezembro de 2012.



# Empréstimos por Tipo de Cliente/Produto

Em R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	31/dez/12	30/jun/12	Variação		
					jun/13 – mar/13	jun/13 – dez/12	jun/13 – jun/12
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>153.359</b>	<b>152.749</b>	<b>150.388</b>	<b>149.145</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,8%</b>
Cartão de Crédito	41.621	41.362	40.614	36.777	0,6%	2,5%	13,2%
Crédito Pessoal	27.185	27.462	26.999	28.450	-1,0%	0,7%	-4,4%
Crédito Consignado	18.415	16.228	13.508	11.608	13,5%	36,3%	58,6%
Veículos	45.302	48.532	51.220	56.575	-6,7%	-11,6%	-19,9%
Crédito Imobiliário	20.836	19.165	18.047	15.736	8,7%	15,5%	32,4%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>257.399</b>	<b>250.630</b>	<b>246.914</b>	<b>239.331</b>	<b>2,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>7,5%</b>
Grandes Empresas	170.994	163.684	157.954	147.673	4,5%	8,3%	15,8%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86.405	86.946	88.959	91.658	-0,6%	-2,9%	-5,7%
<b>América Latina</b>	<b>34.355</b>	<b>30.860</b>	<b>29.293</b>	<b>24.923</b>	<b>11,3%</b>	<b>17,3%</b>	<b>37,8%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>445.114</b>	<b>434.239</b>	<b>426.595</b>	<b>413.399</b>	<b>2,5%</b>	<b>4,3%</b>	<b>7,7%</b>
<b>Grandes Empresas — Títulos Privados</b>	<b>22.400</b>	<b>21.924</b>	<b>22.652</b>	<b>19.339</b>	<b>2,2%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>15,8%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>467.514</b>	<b>456.162</b>	<b>449.248</b>	<b>432.738</b>	<b>2,5%</b>	<b>4,1%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)</b>	<b>422.212</b>	<b>407.630</b>	<b>398.028</b>	<b>376.163</b>	<b>3,6%</b>	<b>6,1%</b>	<b>12,2%</b>

Obs.: Desconsiderando-se a variação cambial, o crescimento da carteira total com avais e fianças seria de 0,6% em relação ao 1ºT/13 e de 5,8% em relação ao 2ºT/12.

Carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 3,8 bilhões no 2ºT/13, crescimento de 152% em relação ao 1ºT/13.

# Recursos Próprios, Captados e Administrados

Em R\$ milhões

	Variação				
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Depósitos à Vista	38.665	33.718	31.361	14,7%	23,3%
Depósitos de Poupança	92.324	87.072	73.056	6,0%	26,4%
Depósitos a Prazo	106.986	109.321	120.872	-2,1%	-11,5%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	123.072	122.316	115.724	0,6%	6,3%
Recursos de Letras <sup>1</sup>	34.952	36.151	38.757	-3,3%	-9,8%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais <sup>(*)</sup></b>	<b>395.999</b>	<b>388.578</b>	<b>379.770</b>	<b>1,9%</b>	<b>4,3%</b>
Obrigações por Repasses	38.995	38.826	34.694	0,4%	12,4%
<b>(2) Total – Funding de clientes</b>	<b>434.993</b>	<b>427.403</b>	<b>414.464</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,0%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas <sup>2</sup>	608.469	581.918	484.873	4,6%	25,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	97.447	96.624	82.553	0,9%	18,0%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.140.909</b>	<b>1.105.945</b>	<b>981.891</b>	<b>3,2%</b>	<b>16,2%</b>
Depósitos Interfinanceiros	7.056	8.444	9.686	-16,4%	-27,1%
Obrigações por TVM no Exterior	17.723	16.069	12.973	10,3%	36,6%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros</b>	<b>1.165.688</b>	<b>1.130.458</b>	<b>1.004.550</b>	<b>3,1%</b>	<b>16,0%</b>
Operações Compromissadas <sup>3</sup>	166.724	174.844	81.941	-4,6%	103,5%
Obrigações por Empréstimos	30.145	24.065	20.885	25,3%	44,3%
Carteira de Câmbio	50.168	40.634	36.775	23,5%	36,4%
Dívidas Subordinadas	53.813	52.031	42.948	3,4%	25,3%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.749	4.896	4.238	-3,0%	12,1%
Recursos Próprios Livres <sup>4</sup>	63.843	62.735	64.608	1,8%	-1,2%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>369.443</b>	<b>359.206</b>	<b>251.395</b>	<b>2,8%</b>	<b>47,0%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.535.131</b>	<b>1.489.664</b>	<b>1.255.945</b>	<b>3,1%</b>	<b>22,2%</b>

(\*)Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 22.866 milhões, que corresponde a 5,8% do total captado com Clientes.

<sup>1</sup> Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

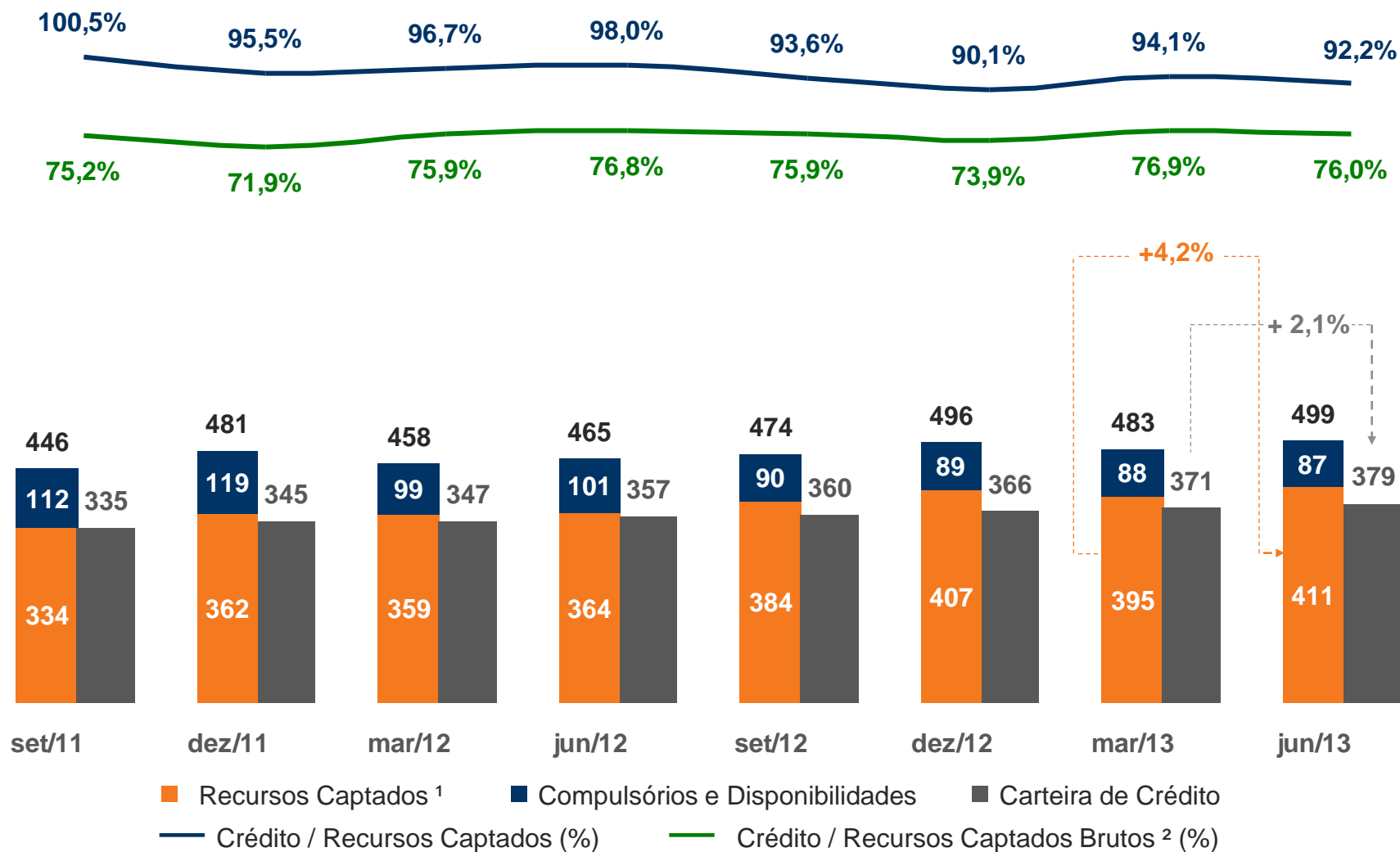
<sup>2</sup> Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

<sup>3</sup> Exceto debêntures de emissão própria, classificados como “funding”.

<sup>4</sup> Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

# Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ bilhões

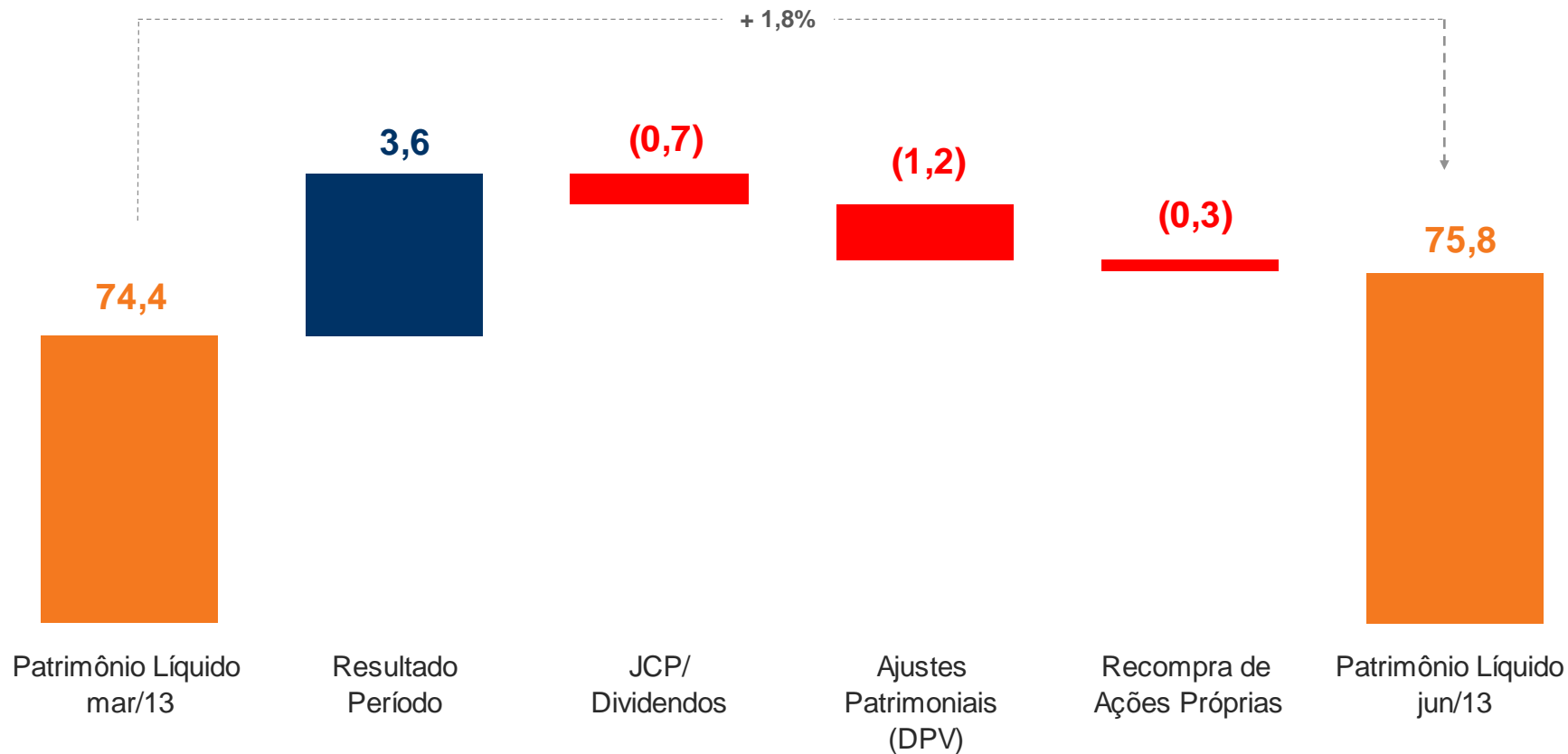


<sup>1</sup> Inclui captações com clientes correntistas e institucionais, obrigações por repasses, obrigações por TVM no Exterior, obrigações por Empréstimos e dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência. Considera as deduções das exigibilidades compulsórias e disponibilidades;

<sup>2</sup> Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades compulsórias e disponibilidades)

# Mutação do Patrimônio Líquido

Em R\$ bilhões



# Ajuste ao Valor de Mercado

Os aumentos das taxas de juros futuras e do risco-país geraram um **ajuste ao valor de mercado negativo em nossa carteira de Títulos Disponíveis para Venda** no 2ºT/13.

Em R\$ bilhões

	Saldo	Ajuste a Valor de Mercado <sup>1</sup>	
		Bruto	Líq. IR/CS
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>45,9</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(1,0)</b>
Letras do Tesouro Nacional	18,0	(0,1)	(0,0)
Notas do Tesouro Nacional	7,0	(0,6)	(0,3)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18,0	(1,2)	(0,7)
Outros	3,0	(0,0)	(0,0)
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>7,2</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(0,0)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>38,5</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda <sup>2</sup></b>	<b>91,6</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Dívidas Subordinadas - Exterior</b>	<b>18,0</b>	<b>1,2</b>	<b>0,7</b>

títulos utilizados para neutralizar flutuações em nossas dívidas subordinadas

o ajuste dos títulos DPV, líquido de IR/CS, afeta o PL e os índices de capitalização

O impacto na carteira de títulos da dívida brasileira é compensado pela variação das dívidas subordinadas. **Caso este efeito fosse desconsiderado, o impacto líquido no patrimônio teria sido de R\$ 0,5 bilhão.**

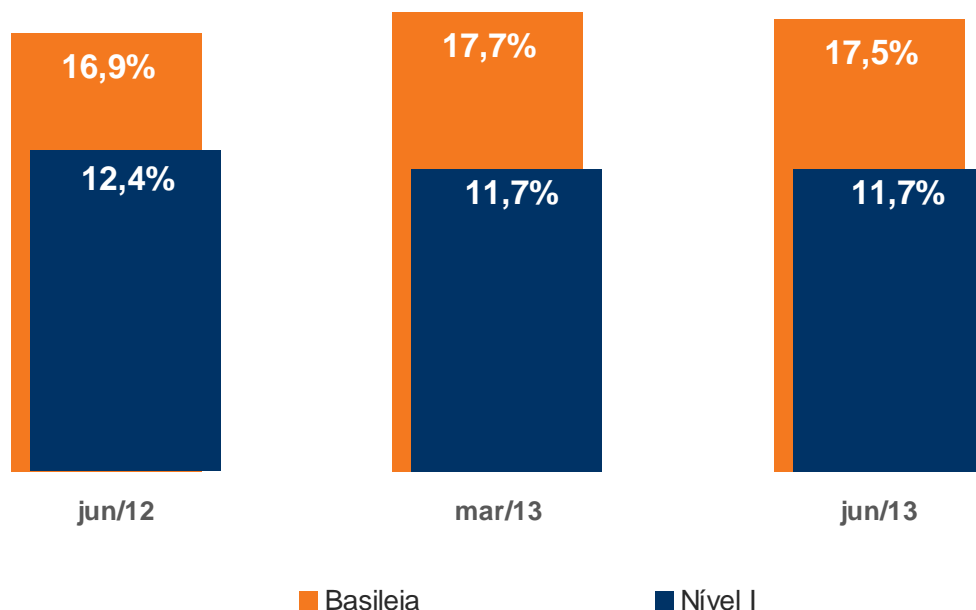
**As perdas, relativamente pequenas, são compatíveis com o baixo VaR que operamos** (com limites reduzidos em relação ao capital do banco), protegendo o Patrimônio Líquido mesmo em momentos de grande volatilidade. Nosso VaR Global Médio do 2ºT/13 foi de R\$ 236,2 milhões.

<sup>1</sup> Nota 18 - Valor de Mercado

<sup>2</sup> Nota 7d - Títulos Disponíveis para Venda

## Evolução do Índice de Basileia e Nível I

(Consolidado Econômico Financeiro)



### Evolução no trimestre

	Em R\$ bilhões		
	PR	EPR	Índice de Basileia
<b>Março de 2013</b>	<b>110,6</b>	<b>623,5</b>	<b>17,7%</b>
Dívida Subordinada Aprovada	1,1		0,2%
Resultado do Período <sup>1</sup>	3,6		0,6%
Reorganizações societárias	-0,2		0,0%
Ajustes Patrimoniais (Disponível para Venda)	-1,2		-0,2%
JCP/Dividendos	-0,7		-0,1%
Recompra de Ações Próprias <sup>2</sup>	-0,3		0,0%
Demais efeitos no PR	0,0		0,0%
Ativos Ponderados pelo Risco		23,8	-0,6%
<b>Junho de 2013</b>	<b>113,1</b>	<b>647,4</b>	<b>17,5%</b>

PR= Patrimônio de Referência

EPR = Exposição Ponderada ao Risco

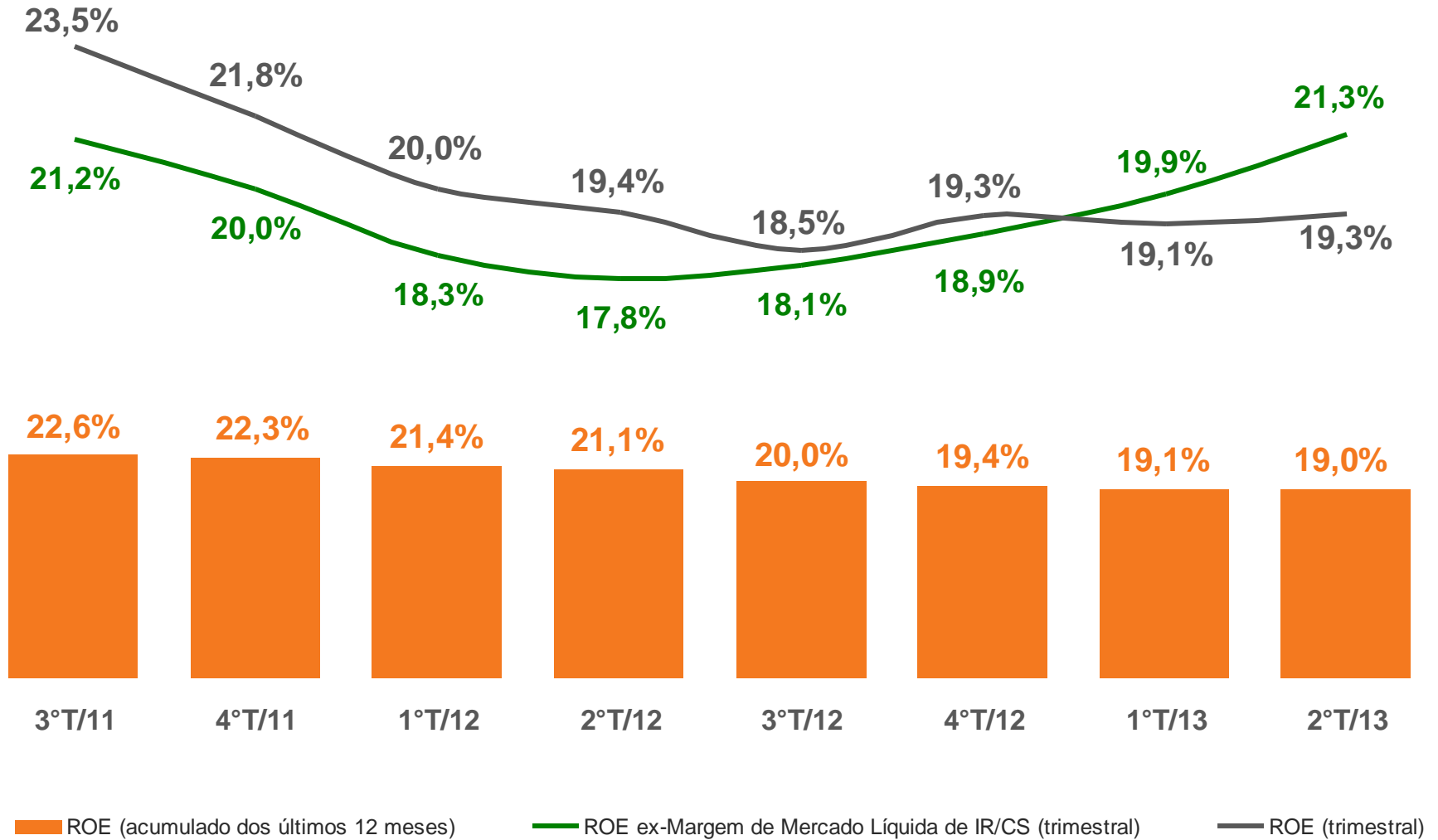
<sup>1</sup> Resultado considerado no Consolidado Econômico Financeiro

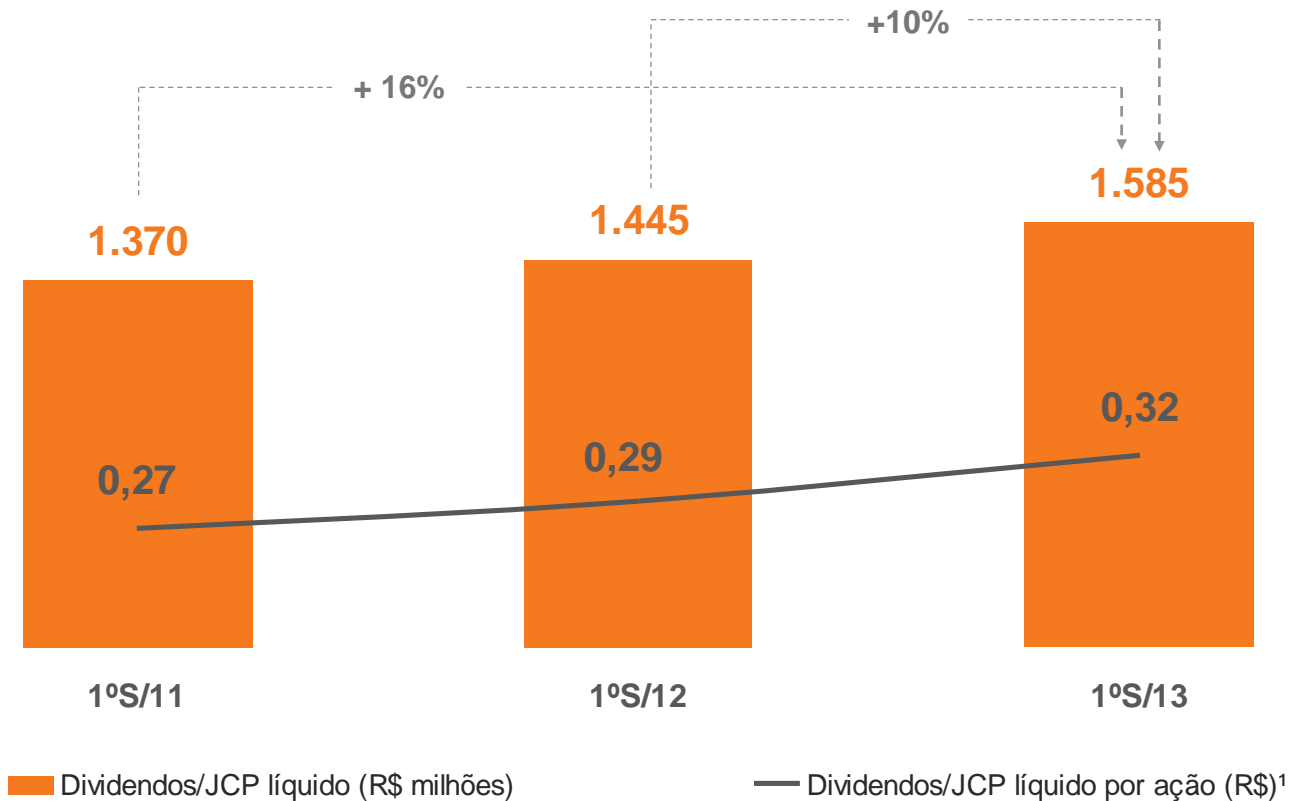
<sup>2</sup> Em jun/13 recomparamos 9 milhões de ações preferenciais no montante de R\$ 255,9 milhões ao preço médio de R\$ 28,43 por ação.

- Considerando-se os demais valores de realização dos ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa, o índice passaria a ser de 18,3%.

Obs: Com base no conceito consolidado operacional, o índice de Basileia atingiu 18,3% em 30/06/2013.

# ROE Recorrente



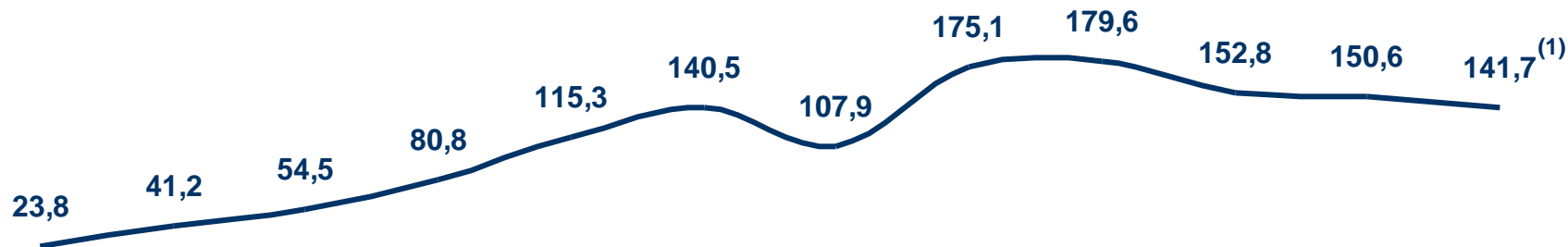


<sup>1</sup> Ajustamos o número de ações em circulação a partir do 1ºT/11 com a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013.



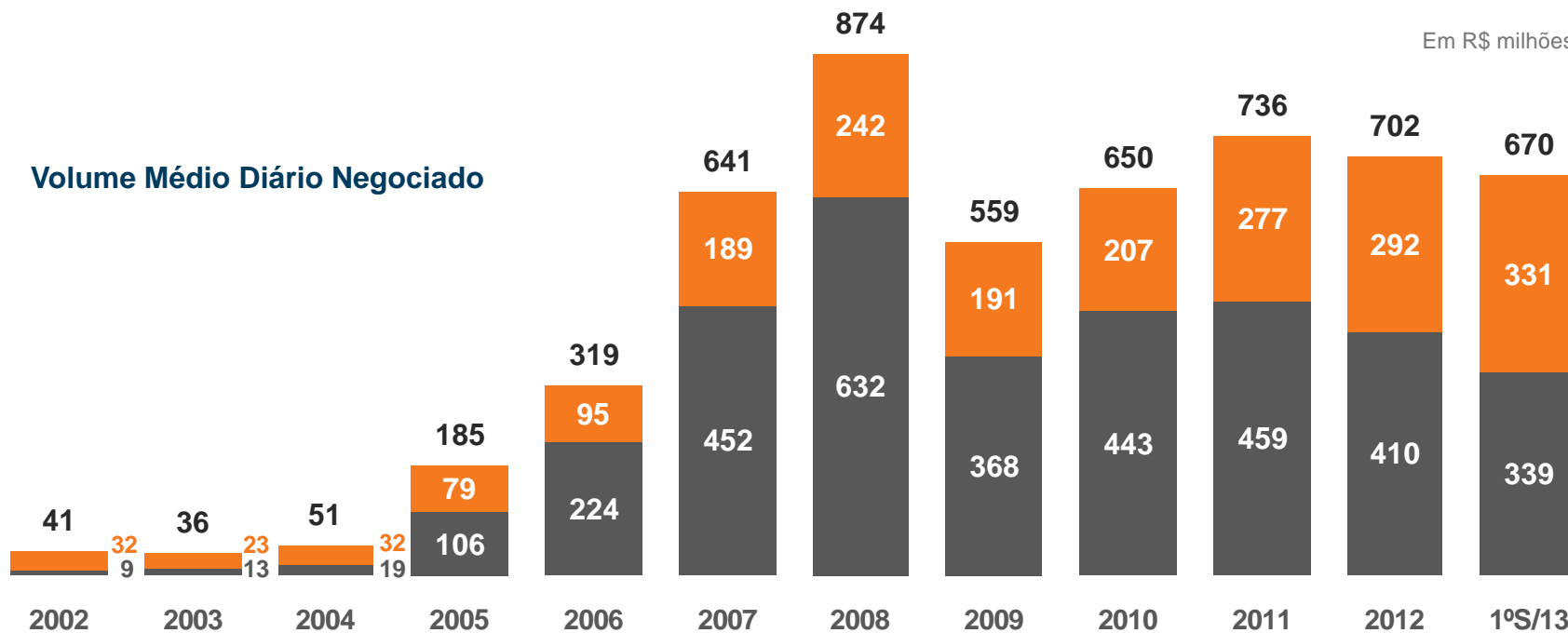
# Capitalização de Mercado e Volume Médio Diário Negociado

Em R\$ bilhões



Em R\$ milhões

## Volume Médio Diário Negociado



— Capitalização de Mercado

■ NYSE (ADR)

■ BM&FBOVESPA (ON+PN)

<sup>(1)</sup> Em 28/jun/2013, o Itaú Unibanco figurava como 21º maior banco do mundo por valor de capitalização de mercado. (Fonte: Bloomberg)

Em R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo		Crédito ao Consumidor - Varejo		Banco de Atacado		Atividade com Mercado + Coração		Itaú Unibanco	
	2ºT/13	Var.Tri.	2ºT/13	Var.Tri.	2ºT/13	Var.Tri.	2ºT/13	Var.Tri.	2ºT/13	Var.Tri.
Margem Financeira com Clientes	5.844	2,8%	2.380	5,5%	2.664	-0,1%	685	-25,2%	<b>11.573</b>	<b>0,4%</b>
Serviços e Seguros <sup>1</sup>	5.220	5,7%	1.349	-1,8%	951	5,2%	74	-2,6%	<b>7.593</b>	<b>4,2%</b>
Perdas com Créditos e Sinistros	(1.974)	-18,7%	(1.186)	-1,7%	(1.020)	39,1%	16	-129,5%	<b>(4.164)</b>	<b>-5,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.596)	5,6%	(1.555)	-3,7%	(1.289)	8,4%	(186)	3,7%	<b>(8.626)</b>	<b>4,2%</b>
Outros <sup>2</sup>	(1.803)	16,3%	(502)	26,2%	(533)	-18,5%	83	-	<b>(2.755)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.691</b>	<b>25,3%</b>	<b>485</b>	<b>18,6%</b>	<b>774</b>	<b>-22,3%</b>	<b>671</b>	<b>-11,4%</b>	<b>3.622</b>	<b>3,1%</b>
<b>I.E.A.R</b>	<b>74,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>	<b>79,2%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>68,0%</b>	<b>11,0 p.p.</b>	<b>22,0%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>72,1%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>
<b>Índice de Cobertura (90 dias) <sup>3</sup></b>	<b>171%</b>	<b>9,0 p.p.</b>	<b>127%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>219%</b>	<b>11,8 p.p.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>165%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
<b>RAROC</b>	<b>33,1%</b>	<b>7,0 p.p.</b>	<b>21,4%</b>	<b>3,9 p.p.</b>	<b>13,6%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>	<b>11,9%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>	<b>19,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Considera Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização.

<sup>2</sup> Inclui Despesa de Comercialização de Seguros, Despesas Tributárias e Outras, IR/CSLL e Participações Minoritárias.

<sup>3</sup> O índice de cobertura dos Segmentos considera o saldo da provisão complementar.

## Conciliação BRGAAP x IFRS

Em R\$ milhões

			Variação		Variação	
	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/13 - 1ºT/13	1º S/13	1º S/12	1ºS/13 - 1ºS/12
<b>BRGAAP - Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.622</b>	<b>3.512</b>	<b>3,1%</b>	<b>7.134</b>	<b>7.129</b>	<b>0,1%</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	109	133	-	242	(55)	-
Reconhecimento do crédito tributário	-	-	-	-	(265)	-
Variação Cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior	7	(74)	-	(67)	(25)	-
Taxa efetiva de juros	52	62	-	114	101	-
Outros ajustes e efeitos fiscais	(3)	(111)	-	(114)	(115)	-
<b>IFRS - Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.787</b>	<b>3.522</b>	<b>7,5%</b>	<b>7.309</b>	<b>6.770</b>	<b>8,0%</b>
<b>IFRS - Lucro Líquido</b>	<b>3.748</b>	<b>3.482</b>	<b>7,6%</b>	<b>7.230</b>	<b>6.407</b>	<b>12,8%</b>
<b>Patrimônio Líquido Médio</b>	<b>76.770</b>	<b>75.215</b>	<b>2,1%</b>	<b>75.905</b>	<b>74.921</b>	<b>1,3%</b>
<b>ROE Recorrente Médio</b>	<b>19,7%</b>	<b>19,1%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>

Maiores detalhes no Comunicado ao Mercado do segundo semestre de 2013, disponível em nossa página na internet: [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri).

	Expectativas 2013	Expectativas 2013 Revisadas
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 11% a 14%	Crescimento de 8% a 11%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões	Mantida
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros <sup>1</sup>	Crescimento de 15% a 18%	Mantida
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%	Mantida
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 p.p. a 4,0 p.p.	Mantida

<sup>1</sup> Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Credicard

**Acordo de compra da Credicard** por R\$ 2.767 milhões

- Base de 4,8 milhões de cartões de crédito e carteira de crédito de R\$ 7,3 bilhões (dez/2012)

## Cencosud

**Associação** de 15 anos **com a rede chilena Cencosud** para negócios de financiamento ao consumo

- Mais de 3 milhões de clientes, no Chile e Argentina

## Citibank Uruguai

**Acordo de compra das operações de varejo do Citibank no Uruguai** (operações de cartão de crédito sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners).

- Mais de 15 mil clientes com contas bancárias.

## BMG Seguradora

Contrato com os controladores do Banco BMG para **adquirir 99,996% das ações da BMG Seguradora**, através do Banco Itaú BMG Consignado.

## IRB – Instituto de Resseguros do Brasil

Acordo de acionistas, com duração de 20 anos, e aumento da participação para **15% do capital social total e votante do IRB** ao final do processo de desestatização.

Nota: A conclusão dessas operações depende da aprovação das autoridades regulatórias competentes e, por esse motivo, ainda não afetaram nossos resultados até o fechamento do segundo trimestre de 2013.

**Alfredo Egydio Setubal**

Vice-Presidente Executivo e Diretor de Relações com Investidores



Itaú Unibanco Holding S.A.

# Resultados do 2º Trimestre de 2013

Teleconferência

31.07.2013

